

228

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: FORMAÇÃO DE EQUIPES DE DOAÇÃO E INTERAÇÃO COM FAMÍLIAS DE POTENCIAIS DOADORES. *Jonas de Souza Castilhos, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.) (UFRGS).*

O trabalho aqui apresentado insere-se na temática da antropologia médica e consiste, a partir de revisão bibliográfica sobre o tema e observação participante no Curso de Formação de Coordenadores Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizado em Bento Gonçalves/RS nos dias 27 e 28 de Julho desse ano. A pesquisa consiste em analisar as concepções acerca de doença e saúde da equipe médica, potenciais doadores e receptores na situação que envolve a doação e transplante de órgãos. A problemática se instaura, neste trabalho, a partir de uma análise da coexistência de diferentes noções e práticas acerca do tratamento, uma vez que, durante o período que os envolvidos se encontram no hospital é possível perceber múltiplas concepções acerca de seu estado e da cura, bem como da morte e doação por parte da família do doador. Tenho como objetivo deste estudo compreender os efeitos da inclusão de novas tecnologias médicas nas concepções e percepções dos pacientes e também entender como se dá a formação dos profissionais das equipes de doação e seus conflitos no cotidiano médico. Parto da hipótese de que a percepção e significação dada a doação e transplante de órgãos pelos médicos são diferenciadas da visão da família do doador. O método adotado, então, é a leitura crítica para o levantamento das fontes bibliográficas e a posterior realização de trabalho etnográfico com ênfase na observação participante. É importante ressaltar, entretanto, que o trabalho está em andamento e os resultados apresentados são parciais. (PIBIC).